

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA ENTRE A ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA E O PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA DO ESTADO DO CEARÁ (MAIS PAIC): BREVE REVISÃO DA PRODUÇÃO TEÓRICA ACERCA DO TEMA

MARIA JOSÉ DE SOUSA¹; SIMONE GONÇALVES DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – maria.gabriel2008@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – silva.simonegon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se constitui num recorte de uma pesquisa de Mestrado em Educação (em andamento) junto a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), na linha de pesquisa Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas que tem como temática central a parceria público-privada entre a Associação Nova Escola (ANE) e o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC) do Estado do Ceará.

O objetivo principal deste trabalho é, apresentar sucintamente, o resultado do levantamento bibliográfico realizado no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) acerca do tema, discutindo os aspectos iniciais que orientaram a realização da referida pesquisa.

O MAIS PAIC se constitui na principal política educacional do estado do Ceará, contemplando atualmente desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental. O programa se divide em eixos que contemplam a gestão, a formação de professores, avaliação e outros.

A pandemia de COVID-19 impactou fortemente a educação. No Estado do Ceará, quase cem mil crianças e adolescentes deixaram de frequentar a escola entre os anos de 2019 e 2020 (Costa, 2021). Diante dessa situação, sob o pretexto de recuperar a aprendizagem dos alunos que estavam prejudicados pela ausência de aulas presenciais, o Governo do Estado, por meio do MAIS PAIC, inicia a parceria com a ANE durante a pandemia de COVID-19.

Durante o período da quarentena, o Governo investiu 50 milhões de reais em tecnologia, plataformas de aprendizagem e material de apoio à recuperação de estudantes das escolas municipais (Ceará, 2021). Dentre esse material de apoio, encontra-se o Material Educacional Nova Escola (MENE), uma coleção de livros didáticos que contemplam os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e se organizam em volumes que incluem os cinco componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. Além disso, a parceria com a Associação Nova Escola compreende ainda a formação de professores por meio de um curso autoinstrucional online com intuito de introduzir os professores aos livros e ao modo de utilizá-los nas aulas (Vieira, 2022).

Observa-se assim que a pandemia significou uma oportunidade para os atores sociais ligados às políticas neoliberais em educação ampliarem seus negócios (Hypólito, 2021), aumentando suas margens de lucro e acumulação.

Verger, Moschetti e Fontdevilla (2019), asseveram que os desastres naturais e as crises humanitárias são propícias para o avanço da privatização na educação, pois permitem a presença e influência de agentes externos que enxergam os

territórios afetados pela crise como locais onde podem ser aplicadas soluções e políticas inovadoras.

No caso do MAIS PAIC, a Associação Nova Escola fornece o MENE para a rede municipal e o apresenta como uma inovação capaz de ajudar a recuperar as aprendizagens dos alunos que foram prejudicados em virtude da pandemia. Este argumento é comum quando a privatização via crise humanitária acontece, afinal, quem irá se opor ao aprendizado das crianças que já foram tão prejudicadas ao estarem longe da escola?

Cabe destacar que a ANE, se apresenta como uma “organização de impacto social sem fins lucrativos que trabalha para o Brasil ter professores da Educação Básica fortalecidos em suas práticas, contribuindo para a melhoria da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes”. No entanto, quando se verifica os seus vínculos, compreende-se o “altruísmo” no que se refere à educação. A ANE foi criada em 2015, tendo como mantenedora a Fundação Lemann, uma das principais instituições que tem fragilizado a educação pública por meio de sua influência nas políticas educacionais.

Ao se denominar como sem fins lucrativos, a ANE carrega a ideia de que não há qualquer vantagem em sua atuação, escondendo o caráter mercadológico e os interesses econômicos envolvidos em seus contratos.

Ball e Olmedo (2013) denominam esse processo de “nova filantropia”, isto é, quando se dissolve as fronteiras entre uma ação social, com sentido de desprendimento e atitudes comerciais, financeiras e empresariais que envolvem a busca por metas e índices corporativos. Dessa forma, o que interessa aos ‘novos’ filantropos são os “impactos claros e mensuráveis e resultados de seus ‘investimentos’ de tempo e dinheiro” (Ball; Olmedo, 2013, p. 34).

Nesse sentido, as relações que o governo estabelece com a iniciativa privada acentua a privatização da educação pública, tornando-a cada vez mais, uma mercadoria e não um direito fundamental.

2. METODOLOGIA

Esse estudo se caracteriza pelo que a literatura científica define como qualitativa, cuja etapa destacada neste texto se refere a um levantamento acerca do tema MAIS PAIC a partir da produção teórica encontrada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Objetivou-se com essa busca conhecer as temáticas de pesquisa relacionadas ao MAIS PAIC desde sua criação.

Assim, usando o descritor MAIS PAIC no mecanismo de busca, localizou-se quarenta (40) trabalhos, sendo que destes, trinta e quatro (34) eram dissertações e seis (6) eram teses.

Na próxima etapa, passou-se a leitura e análise dos objetivos contidos nos resumos desses trabalhos, constatou-se que eles se concentraram nos seguintes temas: formação de professores, avaliação, políticas públicas e prática de professores.

Após esta etapa, foram selecionados alguns trabalhos para análise que podem contribuir com a discussão na elaboração da dissertação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O MAIS PAIC tem tido grande relevância no contexto educacional brasileiro em virtude de seus resultados nas avaliações de larga, sendo inclusive utilizado

como modelo de política educacional por outros estados da federação. Diante disso, torna-se importante compreender as discussões que têm se estabelecido sobre o tema no contexto acadêmico.

No que se refere a descrição das teses e dissertações relacionados à temática investigada, realizou-se uma primeira categorização segundo o programa ao qual estava vinculado o trabalho. Desse modo, destaca-se que a maioria, dezessete (17) dissertações, pertencem aos programas de Educação. Contudo, encontrou-se outros trabalhos pertencentes aos programas de Economia, Administração, Psicologia, Planejamento e Políticas Públicas, Computação Aplicada, Gestão e Avaliação da Educação Pública e Linguística Aplicada.

Em um segundo momento, optou-se por categorizar os quarenta (40) trabalhos segundo a temática abordada. Desse modo pode-se agrupá-los em quatro grandes grupos, quais sejam: formação de professores, avaliação, políticas públicas e prática de professores.

No grupo de dissertações e teses voltados para a formação de professores, discutia-se, do ponto de vista dos próprios professores ou dos formadores que atuam no programa, questões relacionadas à prática, as dificuldades e estratégias no que se refere a transposição didática e o significado do programa para os professores. Muitos desses trabalhos atribuem a formação dentro do MAIS PAIC a mudança na prática pedagógica dos professores.

No que se refere ao grupo de trabalhos que tem como temática a avaliação, as discussões giram em torno das contribuições da avaliação para a alfabetização de crianças e sobre os efeitos da avaliação no planejamento e na prática dos professores.

Com relação ao grupo de trabalhos relativos às políticas públicas, destaca-se as análises sobre a gestão por resultados e os processos de *accountability* presentes no programa e o modo como repercutem nos sistemas de ensino do estado.

Por fim, nas teses e dissertações que versam sobre a prática de professores, evidenciou-se temáticas que compreendem a importância das atividades práticas para o ensino de matemática e nas práticas de alfabetização e letramento.

A análise dos trabalhos sinalizou para a necessidade do preenchimento de uma lacuna, qual seja: a ausência de estudo sobre os novos atores, representantes da iniciativa privada, que vem atuando junto ao MAIS PAIC, aspecto que diferencia este trabalho dos que foram revisados.

4. CONCLUSÕES

De forma breve, a partir da análise dos trabalhos encontrados no site da CAPES, pode-se perceber a necessidade de realização de pesquisas que possam compreender as implicações das parcerias público privadas para a educação básica do Ceará, visto que a maioria dos trabalhos relacionados ao MAIS PAIC se preocupou em analisar o programa a partir dos eixos de avaliação e formação de professores, se utilizando da perspectiva dos próprios professores.

Mesmo os trabalhos que traziam a discussão das políticas públicas não evidenciam essa discussão, preocupando-se com temáticas como a meritocracia e a *accountability*, de tal maneira que se faz necessário ampliar o escopo desta pesquisa para o campo específico da parcerias público-privadas e a privatização da educação.

Nesse sentido, justifica-se também a importância de estudos que busquem analisar as parcerias público-privadas que se desenvolveram durante a pandemia de COVID-19, compreendendo suas implicações para a educação pública.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, S; OLMEDO, A. A 'nova' filantropia, o capitalismo social e as redes políticas globais em educação. In: PERONI, V (Org.). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação**. Brasília: Líber Livro, 2013.

CEARÁ. Secretaria de Educação. Pacto Pela Aprendizagem. 2021 [Ceará]: Secretaria de Educação. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/pacto-pela-aprendizagem/>

COSTA, A. **Pandemia agrava cenário de exclusão escolar e Ceará chega a 135 mil jovens fora da sala de aula**. Diário do Nordeste, 29 de abril de 2021. Acesso em: 07/09/2023. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/pandemia-agrava-cenario-de-exclusao-escolar-e-ceara-chega-a-135-mil-jovens-fora-da-sala-de-aula-1.3079167>

HYPÓLITO, A. M. Padronização curricular, padronização da formação docente: desafios da formação pós-BNCC. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 46, p. 35-52, jul./set., 2021.

MOSCHETTI, M.C.; FONTDEVILLA, C.; VERGER, A. Políticas, procesos y trayectorias de privatización en Latinoamérica. **Educación e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, e187870, 2019.

VIEIRA, L. **Estudantes e professores do Ceará recebem novo material didático regionalizado**. O POVO. Fortaleza, 06 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2022/05/06/estudantes-e-professores-do-ceara-recebem-novo-material-didatico-regionalizado.html>